





35 trios, os pedidos de progressão protocolados pelos docentes da classe de professor associado.  
36 ▪ **Parceria Unifesp e Prefeitura Municipal de Osasco** – Ela também reportou o encontro da  
37 Unifesp com a administração pública do município de Osasco, ocorrida no dia 17 de abril. Comentou  
38 que o prefeito Rogério Lins confirmou o interesse em dar continuidade à parceria estabelecida na  
39 gestão anterior e demonstrou isso ao convidar o corpo de secretários municipais para participarem da  
40 reunião, além dos deputados federais Valmir Prascideli e Renata Hellmeister Abreu, também  
41 presidente do PTN – Partido Trabalhista Nacional, sua própria legenda. Compartilhou que o prefeito  
42 demonstrou especial interesse nos projetos de extensão e prometeu auxiliar no agendamento de  
43 encontro com o Ministro da Educação, com o objetivo de conseguir o restante dos recursos  
44 necessários para a construção do *campus* definitivo em Quitaúna. Concluiu que a reafirmação dessa  
45 cooperação mútua era um passo importante na consolidação da instituição em Osasco e região.  
46 ▪ **Congresso Unifesp** – A presidente anunciou que, apesar das dificuldades orçamentárias que  
47 quase inviabilizaram a realização da conferência *Unifesp em ação: pela educação superior pública*  
48 *de qualidade*, era prevista suspensão das aulas entre os dias 30 de maio a 2 de junho, possibilitando  
49 maior participação dos alunos. Incentivou os conselheiros a se inteirarem sobre a programação.  
50 ▪ **Informe dos Discentes** – O representante discente, Alan Miron Soldi, noticiou a Primeira Semana  
51 de Ciências Atuariais e convidou a todos para o evento que acontecerá de 15 a 18 de maio, das 18h30  
52 às 20h30 no auditório EPPEN. A proposta é promover a aproximação dos alunos com o mercado  
53 atuarial. Terminou reforçando o chamamento e pediu divulgação entre a comunidade acadêmica.  
54 ▪ **Informe da Adunifesp** – O Prof. Fabio Luis falou sobre os impactos da paralisação do dia 28 de  
55 abril que, como era do conhecimento de todos, estava relacionada à rejeição ao conjunto de propostas  
56 do governo, algumas já encaminhadas. Destacou que o entendimento da associação é que as reformas  
57 propostas atingem todos os trabalhadores, particularmente os servidores públicos. Reportou que a  
58 manifestação contrária às proposições do governo foi expressiva e noticiou nova plenária a ser  
59 realizada no *campus* São Paulo no dia 11 de maio, cuja pauta é também acerca das problemáticas  
60 reformas, a previdenciária e a trabalhista. Encerrados os informativos, a presidente tratou do  
61 **EXPEDIENTE** quando, **a ata da reunião ordinária de 3 de março de 2017 foi aprovada com**  
62 **uma abstenção**, ao ser simultaneamente projetada para apreciação dos membros. Então, ela iniciou a  
63 **ORDEM DO DIA** chamando o Prof. Douglas para tratar de assunto iniciado em sessão anterior:  
64 **(1) ESTUDO SOBRE SEGURANÇA no CAMPUS OSASCO** – Devolutiva da Comissão de  
65 Segurança - O professor recapitulou o histórico da formação da Comissão para Análise da Segurança  
66 no *campus* Osasco, lembrando que a advertência da Reitoria pela redobrada de cuidados, em função  
67 de roubo de projetores e suscitando a recomendação da Procuradoria para instalação de câmeras; o  
68 trabalho realizado em conjunto e, por fim, detalhes do estudo que já havia sido apresentado em  
69 sessão anterior. Em nome da comissão, concluiu que a questão da segurança do *campus* vai além da



70 aquisição ou aumento de dispositivos de vigilância e ressaltou que medidas pontuais poderiam ser  
71 discutidas, no entanto, sublinhou que o assunto demanda estratégia mais ampla – um Plano de  
72 Segurança, pautado em ações muito mais preventivas do que punitivas – visto que qualquer decisão  
73 impacta não só a conduta da comunidade EPPEN, como também o orçamento. Ainda, atendendo ao  
74 que fora solicitado pelos conselheiros, ateve-se, principalmente, na apresentação das sugestões  
75 dividindo-as em longo, médio e curto prazo. Dessa forma, apontou como ações possíveis de serem  
76 tomadas em curto espaço de tempo: a criação de fluxos internos claros, evitando que regras e  
77 procedimentos fiquem dispersos; a melhoria da iluminação do *campus* e imediações; estabelecimento  
78 de procedimentos de acesso, lembrando, neste caso, que a instalação de qualquer equipamento  
79 impactaria diretamente o dia-a-dia de todos os frequentadores e o orçamento local. Ainda, destacou  
80 que esta última ação demandava um estudo mais aprofundado no tocante à sua funcionalidade,  
81 considerando que às quartas-feiras a realização da feira noturna no estacionamento da FITO  
82 implicava em procedimentos diferenciados. Finalizou dizendo que, a única ação de efetivação  
83 imediata seria a apresentação de crachá na portaria, além da renovação do pedido de reforço da ronda  
84 policial. Sobre a instalação de circuito fechado, reportou que a comissão entendera não poder  
85 oferecer uma solução pronta, pois, tal decisão implicava em riscos como, por exemplo, a não  
86 obtenção dos resultados almejados, alteração no padrão de sociabilidade comportamental e impactos  
87 monetários. Concluiu que a questão era polêmica e, portanto, necessitava de maior aprofundamento e  
88 envolvimento da comunidade. Com a palavra, o Prof. Julio noticiou que, diante de uma série de  
89 acontecimentos no ano anterior, ele próprio e alguns alunos dos diretórios acadêmicos tinham  
90 julgado pertinente participar do Conselho de Segurança do Município, e comparecer à reunião do  
91 CONSEG onde se notou que a demanda por segurança do *campus* Osasco não era bem conhecida  
92 dos conselheiros, os quais se surpreenderam com a constatação de que o ensino superior público  
93 difere da rede privada também nesse quesito. Explicou que, em razão disso, o Capitão Kuni tinha  
94 elaborado um estudo preliminar que culminou com a palestra por ele ministrada no dia quatro de  
95 abril. Depreendeu-se que a simples mudança de hábitos poderia auxiliar na diminuição de  
96 ocorrências, visto que a situação mais comum é o furto de celulares que, em muitos casos, poderia  
97 ser evitado com a intensificação de cuidados. Também foi objeto de atenção o fato de os  
98 acontecimentos não serem registrados em Boletim de Ocorrência, o que acaba por dissipar o  
99 sentimento de gravidade. Acrescentou que o militar solicitou informações detalhadas a respeito dos  
100 itinerários e horários principais dos estudantes e ficou combinada a organização de debates sobre a  
101 segurança no *campus* e seu entorno, a ser realizado no auditório, nos dias 8 e 9 de junho, no qual  
102 seriam discutidos os temas Segurança na Universidade e Problemática Social Brasileira, com a  
103 presença de convidados da casa e de outras universidades. Assim, o vice-diretor sugeriu que a  
104 tomada de decisão fosse precedida de ampla discussão, sob as perspectivas de curto, médio e longo



105 prazo, que envolvesse toda a comunidade e que as principais propostas resultantes dessas rodadas de  
106 reflexão fossem compiladas para apreciação do colegiado no segundo semestre. A Profa. Marina  
107 Yamamoto julgou que, apesar de desconhecer detalhes técnicos ou estatísticos, a instalação de  
108 câmeras não lhe parecia ruim, opinando que esse é um recurso comum, muito utilizado para inibir  
109 vandalismo. O representante discente concordou com a professora, declarando ser aquele o recurso  
110 mais eficiente, sem dispensar as campanhas de conscientização da comunidade, sugerindo, inclusive,  
111 que os alunos fossem convidados a participarem efetivamente do processo, auxiliando na vigilância e  
112 denunciando ocorrências. O Prof. Fabio Luis, por sua vez, se mostrou favorável à ampliação da  
113 discussão, ponderando que as imagens tomadas por câmeras de segurança não teriam efeito imediato,  
114 pois, deveriam ser repassadas à polícia. Em sua opinião, o caminho seria o mesmo, apesar da  
115 vigilância adicional que implicaria em altos custos. A presidente, acatando os encaminhamentos  
116 aventados, **consultou os membros que foram unânimes em aprovar:**   ▪ **que as orientações**  
117 **sobre segurança pessoal sejam propagadas através de todos os meios disponíveis, incluindo as**  
118 **mídias sociais; e,**   ▪ **o incentivo à participação no debate organizado pelos centros**  
119 **acadêmicos, a ocorrer nos dias 8 e 9 de junho, e ampla divulgação. E, também, a organização**  
120 **de rodadas de discussão sobre o tema, em 2 ou 3 dias de agosto, com caráter propositivo, para**  
121 **que a decisão final seja tomada pela Congregação na sessão do mês de setembro.** Então, a Profa.  
122 Luciana, dando prosseguimento aos itens da pauta, tratou dos documentos que eram projetados:  
123 **(2) ESTÁGIOS** – As aprovações prévias, *Ad Referendum*, dos convênios de estágio com as três  
124 seguintes empresas:   ▪ **Siglasul Consultoria Ltda.;**   ▪ **Atom Comercial Eireli,** e   ▪ **Contratado**  
125 **Tecnologia Ltda, foram unanimemente homologadas.** Então, a presidente tratou do ponto:  
126 **(3) CmPOS** – A Profa. Luciana demonstrou satisfação em poder instalar a, tão esperada, Câmara  
127 de Pós-Graduação e Pesquisa do *campus* Osasco e, consultados os conselheiros – que verificaram  
128 os nomes sugeridos pelos detentores dos assentos no referido órgão, os quais eram projetados – em  
129 regime de votação, **foram aprovadas, com apenas uma abstenção, as seguintes medidas:**

	Titular	Suplente
130		
131	<b>Diretoria Acadêmica</b>	Profa. Luciana Massaro Onusic    Prof. Julio C. Zorzenon Costa
132	<b>Departamento de Administração</b>	Prof. Evandro Luiz Lopes    Profa. Nildes R. P. Leite
133	<b>Departamento de Atuariais</b>	Prof. Moyses Diniz Vassalo    -----
134	<b>Departamento de Contábeis</b>	Prof. Francisco Carlos Fernandes    -----
135	<b>Departamento de Econômicas</b>	Profa. Luciana Rosa Souza    Prof. Daniel Feldmann
136	<b>Departamento Multidisciplinar</b>	Prof. Murilo Leal Pereira Neto    Prof. Claudia M. Souza
137	<b>Relações Internacionais</b>	Prof. Osmany Porto    Profa. Esther Solano G.





138	<b>PMA</b>	Prof. Eduardo Luiz Machado	Prof. Flavio Tayra
139	<b>PMP</b>	Profa. Heloisa Candia Hollnagel	Prof. Ricardo L. P. Bueno
140	<b>TAEs</b>	Sra. Tatiana Travassos	Sr. Ricardo Vieira Bertoldo
141	<b>Órgão Complementar</b>	Sr. Andreas Leber	Sra. Maria Rosa C. Kushnir
142	<b>Discentes</b>	-----	-----

143 ▪ **Primeira Reunião: 11 de maio de 2017, às 14 horas, sob a presidência do representante da**  
144 **Diretoria Acadêmica.** Os discentes não indicaram representação e alguns segmentos não apontaram

145 suplentes. Cumprimentando a todos, ela prosseguiu com os trabalhos tratando do assunto seguinte:

146 **(4) CONCURSOS DA ÁREA DE DIREITO** – O Prof. Julio, presidente da Comissão de Bancas,

147 apresentou as bancas examinadoras cujas composições tinham acabado de ser verificadas e

148 aprovadas pelo órgão assessor da Congregação competente, em reunião que antecederia aquela sessão

149 e - não havendo nenhuma objeção ou apontamento dos conselheiros que apreciaram os documentos

150 que estavam sendo projetados - foram colocadas em votação. **E, assim, as bancas examinadoras**

151 **dos concursos públicos da Área de Direito foram aprovadas por maioria dos votos, sendo:**

152 ▪ **Edital 631, subárea: Instituições Judiciais e Cidadania, com dois votos contrários;**

153 ▪ **Edital 629, subárea: Metodologia Científica e Pesquisa Aplicada em Direito, recebendo**

154 **apenas um único voto contrário e uma abstenção; e, por último**

155 ▪ **Edital 627, subárea: Teoria do Direito, também com um voto contrário e uma abstenção.**

156 Encerrado esse item, a presidente concedeu novamente a palavra ao Prof. Julio para o ponto seguinte:

157 **(5) COMISSÃO DE BANCAS – Adequação do Regimento** - O professor explicou que a

158 composição da Comissão de Bancas constante do documento regimental citava um representante por

159 curso ou eixo, visto que fora elaborado antes da instalação dos departamentos. A proposta de

160 alteração do texto do Regimento da Comissão de Bancas, fazendo **constar "Da Composição –**

161 **Artigo 4º - A Comissão de Bancas é composta por: I – um representante de cada departamento**

162 **eleito pelo Conselho do Departamento**". Ele também explicou que o mandato dos atuais membros

163 se encerrava em maio, devendo a nova composição assumir em junho. **Assim, prevalecendo o**

164 **regime de votação, ficou unanimemente decidida a prorrogação do mandato por um mês e o**

165 **prazo até às 12 horas do dia 28 de maio de 2017 para indicação, por parte dos departamentos,**

166 **dos nomes de seus respectivos representantes, oferecendo tempo hábil para serem homologados**

167 **na sessão ordinária do dia 02 de junho de 2017.** O Prof. Julio encerrou sua fala sugerindo que,

168 apesar de não existir agenda pré-determinada, as reuniões da Comissão de Bancas eram realizadas,

169 usualmente, nas mesmas manhãs das reuniões da Congregação, informação que deveria ser

170 considerada quando da escolha das representações. Então, a Profa. Luciana tratou do ponto seguinte:

171 **(6) NAE - Indicação de Nova Coordenação do NAE-Campus Osasco** - Anunciou o pedido de



172 desligamento da Profa. Ismara da coordenação do importante espaço de acolhimento dos estudantes  
173 do *campus* Osasco enquanto agradecia o árduo trabalho desempenhado pela docente. Informou que a  
174 indicação de substituição era competência da PRAE que recomendava o nome do Prof. Douglas  
175 Mendosa para os próximos dois anos. Com a palavra a Profa. Ismara agradeceu a fonte de  
176 aprendizado que lhe foi oferecida durante os dois anos em que esteve à frente do NAE-Osasco.  
177 Declarou que o trabalho permitiu a ela melhor entendimento do funcionamento da universidade e das  
178 questões de permanência e a convivência com uma excelente equipe de apoio, a quem prestou  
179 agradecimentos. Também agradeceu aos gestores anteriores por terem confiado na sua competência e  
180 tê-la indicado para o importante posto, estendendo à gestão atual que sempre a apoiou. Por fim,  
181 saudou a indicação do Prof. Douglas a quem desejou muito boa sorte. O Prof. Douglas, por sua vez,  
182 se disse lisonjeado e desafiado pelo convite. O professor se mostrou animado pela oportunidade que  
183 vislumbrava de poder enxergar os alunos além dos rostos semanais que se sentam nas carteiras  
184 escolares e que, eventualmente, são requisitados a falar. Ele demonstrou entusiasmo com a  
185 perspectiva de poder fortalecer a capacidade de aprendizado dessas pessoas através de políticas sobre  
186 as quais iria se inteirar. Recordou seu tempo de bolsista para exemplificar que o caminho a ser  
187 percorrido não era de todo desconhecido e, portanto, aceitava com muito prazer a posição para que  
188 fora indicado. Consultados, **todos os membros foram unânimes em homologar o nome do Prof.**  
189 **Dr. Douglas Mendosa para substituir a Profa. Dra. Ismara Izepe de Souza na Coordenação do**  
190 **NAE-Campus Osasco.** Então, a fala foi novamente concedida à Profa. Ismara que apresentou o ponto:  
191 **(7) NAE - Relatório Anual da PRAE e atividades do NAE-Osasco 2016** - A professora  
192 apresentou relatório que demonstrava dados satisfatórios sobre as políticas de permanência e perfil  
193 estudantis, apesar das conhecidas restrições orçamentárias que acabavam por dispor valores  
194 insuficientes ao núcleo. Assinalou que as questões mais polêmicas e trabalhosas para a PRAE eram  
195 relacionadas ao orçamento que afetavam diretamente os dois itens mais sensíveis para os estudantes:  
196 as bolsas e o restaurante universitário. Ela convidou a todos a acessarem o relatório disponibilizado  
197 no website para conferirem as minúcias do trabalho realizado tanto pela PRAE quanto pelo núcleo  
198 local. Detalhou que a equipe formada por uma assistente social, uma enfermeira, uma psicóloga e um  
199 pedagogo, tinha como carro-chefe análise do perfil socioeconômico para distribuição de bolsas, no  
200 entanto, frisou que as atividades iam muito além do assistencialismo, favorecendo a saúde e o bem-  
201 estar psicológico, oferecendo apoio pedagógico e desenvolvendo ações multidisciplinares. Destacou,  
202 principalmente: o crescimento no número de atendimentos ligado à saúde mental, lamentando o atual  
203 cenário de o serviço de atendimento psicológico estar suspenso em razão da licença saúde da  
204 servidora responsável; e, a organização de oficinas para identificar fragilidades pedagógicas, como  
205 a recente apuração do alarmante índice de 80% de reprovação nas disciplinas Estatística e Cálculo.  
206 Citou ações para promoção da acessibilidade e inclusão e o fortalecimento dos vínculos com os



207 coletivos estudantis. Terminou mencionando alguns trabalhos com apoio BIG - Bolsa de Iniciação à  
208 Gestão - como pesquisas desenvolvidas para promover melhor entendimento da relação  
209 alimentação/saúde na vida dos estudantes e, notadamente, o projeto *Sustentabilidático* que alcançou  
210 enorme sucesso, tornando-se referência para bolsistas de outros *campi*. Encerrada a apresentação, a  
211 presidente acrescentou que a reivindicação por um(a) psicólogo(a) já tinha sido encaminhada como  
212 demanda urgente, face à dilatada procura por esse tipo de assistência. Então, seguiu com o item:  
213 **(8) NIT - Representação do campus Osasco na Comissão Técnico Científica (CTC) e Conselho**  
214 **de Administração do Núcleo de Inovação Tecnológica** - A presidente relembrou o assunto que já  
215 já havia sido introduzido em reunião anterior apresentou o nome da Profa. Liége, única candidatura  
216 recebida. Diante da recomendação de os representantes contarem com a indicação de suplência, a  
217 Profa. Nildes se voluntariou. Assim, **em votação unânime, foram aprovadas como representantes**  
218 **do campus Osasco no Conselho de Administração do NIT as professoras: Dra. Liége Mariel**  
219 **Petroni, titular, e Dra. Nildes Pitombo Leite, suplente.** Continuou-se tratando do ponto seguinte:  
220 **(9) PROFESSOR VISITANTE - Renovação dos Contratos de Professores Visitantes** - A  
221 Profa. Luciana compartilhou que havia se reunido na semana anterior com as chefias dos  
222 departamentos e as coordenações da pós-graduação com o intuito de acertar a utilização das seis  
223 vagas para professores visitantes disponibilizadas para o *campus* Osasco. Sublinhou que a direção  
224 não solicitaria mais vagas desse tipo enquanto ainda houvesse posições não preenchidas, o que foi  
225 consenso entre os membros. Colocados em regime de votação, **os pedidos de renovação dos**  
226 **contratos de professores visitantes foram unanimemente aprovados: Profa. Dra. Carla**  
227 **Cristiane Lopes Corte e Prof. Dr. Ivanil Nunes, do Departamento de Economia – DECON, e,**  
228 **Profa. Dra. Vanessa Braga Matisjagic, do Departamento de Relações Internacionais.** Seguiu-se:  
229 **(10) REGIMENTO DCC – Minuta do Regimento do Departamento de Ciências Contábeis** –  
230 Com a palavra, a Profa. Nena, chefe do referido departamento, discorreu sobre o documento que  
231 estava sendo projetado. A professora explanou que o texto seguia o padrão dos regimentos utilizados  
232 nos vários departamentos da Unifesp, chamando a atenção somente para o único diferencial que ela  
233 atribuiu ser uma experiência na tentativa de conferir uma avaliação mais democrática do curso. O  
234 Departamento propõe um instrumento de avaliação em que o discente possa se pronunciar sobre o  
235 docente. O Prof. Murilo foi o primeiro inscrito e parabenizou o departamento pelo avanço que a  
236 elaboração daquele documento significava. Também fez três observações que versavam sobre: o  
237 parágrafo único do Artigo 7º que, ao indicar que cada coordenação dentro do referido departamento  
238 (graduação, pós-graduação e extensão) venham a ter regimentos próprios, lhe parecia uma forma de  
239 burocratização; o inciso XV do Artigo 9º que propunha a criação de uma comissão própria do  
240 departamento para avaliação dos docentes - o diferencial apontado pela colega durante a exposição  
241 do documento – e, em sua opinião, poderia se sobrepor ao trabalho da CPA – Comissão Própria de



242 Avaliação, cujos trabalhos previam exatamente esse tipo de avaliação; e, por fim, o parágrafo 6º do  
243 Artigo 10º determinando a aprovação da ata ao final de cada reunião, o que, em sua opinião, poderia  
244 ser impraticável. O Sr. Ricardo Bertoldo corroborou o apontamento do Prof. Murilo no tocante à  
245 redação simultânea de ata, para sua aprovação e assinatura ao final de cada reunião e quis saber sobre  
246 os TAEs alocados no departamento, como constava do texto. Ele recorreu às várias experiências do  
247 *campus* destacando que tal trabalho não é simples de se fazer e requer tempo. A Profa. Marina,  
248 coordenadora do curso de Ciências Contábeis foi quem se prontificou a responder os  
249 questionamentos até ali, informando que a divisão do departamento em três coordenações tinha sido  
250 pensada como método de organização das atribuições e planejamento, para melhor acompanhamento  
251 de cada questão; declarando que o instrumento interno de avaliação tinha objetivos pedagógicos e  
252 era visto como uma forma de melhorar a relação aluno-professor, ao facilitar a percepção de  
253 problemas, e, por fim, ressaltou que a ferramenta não teria caráter punitivo. E, ainda, sobre as atas  
254 imediatas, disse que se pretendia tão somente agilizar as decisões tomadas a cada encontro. A Profa.  
255 Nena acrescentou que não seria apenas a chefia do departamento ou um único docente incumbido de  
256 avaliar. Reforçou que era uma questão de gestão para, se necessário, auxiliar na adequação do  
257 docente ao tema. Também sobre as atas, a Profa. Nena defendeu que as reuniões extraordinárias, por  
258 exemplo, eram mais curtas e poderiam ter seu registro aprovado rapidamente. Em sua opinião, se  
259 tratava de procedimento simples e a redação do parágrafo não excluía a situação de atas serem  
260 redigidas e aprovadas posteriormente. E, terminou opinando que cada coordenação ter seu próprio  
261 regimento significava que cada divisão teria suas regras sendo, portanto, facilitador. Então, foi a vez  
262 da Profa. Nildes que se disse contemplada pelos apontamentos do colega e, sobre a intenção de o  
263 texto sobre as atas não excluir aprovação posterior carecia, então, do acréscimo de “e/ou” para  
264 corresponder ao sentido que a chefe do departamento acabara de divulgar. Encerrou sua fala  
265 concordando ser muito complicado ter a ata pronta e aprovada durante as reuniões. A Profa. Luciana,  
266 respondendo ao questionamento do Sr. Bertoldo, disse ainda não haver servidores TAEs alocados  
267 nos departamentos e que isso poderia ocorrer, eventualmente, no futuro. Explicou que, até aquele  
268 momento, os TAEs designados para atender os departamentos estavam assimilando tais funções. O  
269 Prof. Julio também corroborou a fala de seus pares e sugeriu que o inciso XV do Artigo 10º fosse  
270 alterado, reiterando que a avaliação do corpo docente cabe exclusivamente à CPA e, portanto, o texto  
271 incorria em sobreposição. Ele também apontou que o termo “curso” precisava ser revisto no corpo do  
272 documento. Retomando a palavra, o Prof. Murilo ponderou sobre os artigos que ele próprio tinha  
273 indicado dizendo que lhe pareciam inadequados e que poderiam trazer mais problemas do que as  
274 soluções pretendidas. Reforçou que o NDE e a CPA eram os instrumentos formais de avaliação, do  
275 curso e do corpo docente, respectivamente. Sugeriu reuniões semestrais para que se pudesse fazer  
276 uma espécie de balanço do departamento. Já o representante discente, Alan Miron Soldi, opinou que





277 as propostas das professoras Marina e Nena poderiam aparentar mais laboriosas, no entanto, tinham  
278 como objetivo a eficiência de todos os processos e, conseqüentemente, a qualidade do curso,. A  
279 Profa. Luciana esclareceu haver as instâncias na universidade para tais avaliações e, portanto, a  
280 despeito das boas intenções, poderia se caracterizar sobreposição de competência, uma vez que esse  
281 tipo de avaliação não estava descrito como atribuição dos departamentos. A Profa. Nena aventou a  
282 possibilidade de consulta à Procuradoria e Profa. Marina defendeu que o texto não contrariava as  
283 práticas correntes de aprovação de atas, apenas abria para a possibilidade de procedimentos mais  
284 ágeis. A Profa. Luciana sugeriu que a palavra “avaliação” fosse substituída por “acompanhamento”.  
285 Por fim, ficou decidido que os trechos que se referiam às atas e a criação de comissão interna de  
286 avaliação seriam votados separadamente, após encaminhamentos exclusivos. Assim, **a presidente**  
287 **consultou os conselheiros sobre a aprovação do Regimento do Departamento de Ciências**  
288 **Contábeis - DCC – excetuando-se o Artigo 9º, inciso XV e o Artigo 10º, parágrafo 6º – e o**  
289 **texto foi aprovado com uma abstenção.** Então, **ela prosseguiu consultando os membros sobre o**  
290 **inciso XV do Artigo 9º e a proposta “(2) deixar o trecho suspenso até que a Procuradoria**  
291 **Federal fosse consultada e fornecesse parecer a respeito da legitimidade de seus termos”, recebeu**  
292 **a maioria dos votos sendo vencedora;** enquanto que a proposta “(1) substituição da palavra  
293 ‘avaliação’ por ‘acompanhamento’ tornando o trecho apto a ser reincorporado ao documento”,  
294 recebeu apenas 3 votos. Duas pessoas se abstiveram dessa votação. E, finalmente, votou-se o  
295 conteúdo do parágrafo 6º do Artigo 10º, vencendo a proposta “(2) de alterar a redação fazendo  
296 constar que ‘A ata de cada reunião será lavrada pelo secretário e aprovada em reuniões  
297 subsequentes do Conselho de Departamento, devendo ser assinada pelos participantes e  
298 **permanecer disponível aos interessados.’ ” que recebeu a maioria dos votos; ao passo que a**  
299 **proposta “(1) de o texto permanecer como originalmente redigido”, recebeu apenas 3 votos. A**  
300 **presidente agradeceu àqueles que ainda permaneciam no recinto para tratar dos dois pontos possíveis:**  
301 **(11) MESTRADO ACADÊMICO EM ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO** - A  
302 presidente apresentou o pedido de alteração na coordenação do programa, cujo memorando de  
303 solicitação era simultaneamente projetado e, **por unanimidade dos votos, foi aprovada a**  
304 **substituição do Prof. Dr. Paulo Costacurta de Sá Porto pelo Prof. Dr. Eduardo Luiz Machado,**  
305 **como coordenador e, também, a designação do Prof. Flávio Tayra como vice-coordenador.**  
306 **(12) MGPOP - Bancas de Defesa de Mestrado Profissional** - A presidente explicou que em  
307 breve as aprovações das bancas de mestrado ficariam a cargo da CmPOS e depois da apresentação de  
308 documento de solicitação, **em regime de votação, foram unanimemente aprovadas as seguintes**  
309 **bancas examinadoras de dissertações de mestrado profissional:** ▪ Danilo André Fuster, data  
310 da defesa: 12 de maio - Professores(as) Doutores(as) Mauri Aparecido de Oliveira (presidente),



311 Heloísa Candia Hollnagel (membro interno), Luis Hernan Contreras Pinochet (membro externo),  
312 Fernando de Souza Coelho (membro externo – EACH / USP) e Ricardo Hirata Ikeda (suplente);  
313 ▪ **Fabiana Barbosa Brígido**, defesa agendada para o dia: 15 de maio de 2017 – Professores(as)  
314 Doutores(as) Marcello Simão Branco (presidente), Gabriela de Brèlaz (membro interno), Douglas  
315 Mendosa (membro externo), Humberto Dantas (membro externo – FGV / SP) e Mauri Aparecido de  
316 Oliveira (suplente). Encerrada a deliberação acerca desse ponto da pauta, abordou-se o item seguinte:  
317 **(13) FAP - Representação do campus Osasco no Conselho Curador** - A Profa. Luciana  
318 noticiou que a Profa. Claudia Tessari, recentemente nomeada como Pró-Reitora Adjunta de  
319 Planejamento, havia solicitado o desligamento da representação do campus Osasco no Conselho  
320 Curador da FAP e, portanto, o assento ficaria vago. A Profa. Nena confirmou que o Prof. Sandro  
321 Braz Silva, suplente da Profa. Claudia, estava bastante interessado em ascender ao posto de titular.  
322 Dessa forma, a Profa. Luciana solicitou aos chefes de departamento e/ou coordenadores que  
323 verificassem a disposição de seus pares para se candidatarem e, também, se comprometeu a enviar  
324 mensagem eletrônica divulgando a vaga para suplência. Então, a presidente **declarou os pontos**  
325 **(14) PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO, SUBÁREA FUNDAMENTOS SOCIAIS E JURÍDICOS DA ADMINISTRAÇÃO** e  
326 **(15) CONCURSO DA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO, SUBÁREA ADMINISTRAÇÃO GERAL** prejudicados, recomendando que fossem rerepresentados em reunião futura e devidamente  
327 sustentado por documentação pertinente. Ela aproveitou o ensejo para apelar aos presentes que  
328 fossem muito cuidadosos(as) quando das solicitações de pauta, exemplificando que pedidos como  
329 aquele último, de apreciação de uma banca cujo concurso público ainda não tinha candidatos  
330 inscritos, eram totalmente inapropriados. Encerrou a reunião às 14h15min e eu, Maristela Bencici  
331 Feldman, lavrei esta ata.  
332  
333

334 Osasco, 05 de maio de 2017.

335 \_\_\_\_\_  
336 Prof. Dra. Luciana Massaro Onusic

337 \_\_\_\_\_  
338 Prof. Dr. Julio Cesar Zorzenon Costa



Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Campus Osasco



ATA/CONG/05/05/2016/ORD.

---

339

340

---

Sra. Juliana Mateusa Meira Cruz

341

342

---

Sr. Alan Almeida Miron Soldi

343

344

---

Sr. Carlos Roberto de Castro Junior

345

346

---

Prof. Dr. Danilo Braun Santos

347

348

---

Prof. Dr. Douglas Mendosa

349

350

---

Profa. Dra. Fabiana Rita Dessotti

351

352

---

Prof. Dr. Fabio Alexandre dos S.

353

354

---

Profa. Dra. Heloisa Hollnagel

---



Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Campus Osasco



ATA/CONG/05/05/2016/ORD.

355

---

356

Profª. Dra. Ismara Izepe de Souza

357

---

358

Profª. Dra. Karen Fernandes Costa

359

---

360

Prof. Dr. Luis Hernan Contreras Pinochet

361

---

362

Prof. Dr. Marcelo S. de Carvalho

363

---

364

Profª. Dra. Marina Mitiyo Yamamoto

365

---

366

Prof. Dr. Murilo Leal Pereira Neto

367

---

368

Profª. Dra. Nena Geruza Cei

369

---

370

Profª. Dra. Nildes Pitombo Leite





Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Campus Osasco



ATA/CONG/05/05/2016/ORD.

---

371

---

372

Sr. Ricardo Vieira Bertoldo

373

---

374

Sra. Rosangela Rocha

375

---

376

Maristela Bencici Feldman